



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade

Louvado seja Deus, que iluminou a existência com o abençoado nascimento do nosso senhor Muhammad, o louvado, e fez de seu envio uma misericórdia para os mundos, tornando obrigatório para nós agradecê-Lo por tamanha generosidade e benevolência. Testemunho que não há divindade além de Deus, Único, sem parceiros, que agraciou toda a existência enviando o melhor dos nascidos. E testemunho que nosso senhor Muhammad é o detentor da posição louvável, do estandarte erguido e do lago prometido.

Ó Deus, envia Tuas bênçãos sobre nosso senhor Muhammad na medida do Teu amor por ele e aumenta, ó nosso Senhor, o nosso amor por ele.

Prosseguindo...

Deus Louvado seja quis agradecer o mundo com um homem que aliviasse as dores das pessoas, amenizasse suas tristezas, tivesse compaixão por seus erros, se empenhasse intensamente em guiá-las, estendesse a mão ao fraco e o defendesse como uma mãe luta por seus pequenos, além de eliminar a arrogância até fazê-lo retornar à sua natureza humana e íntegra, sem prejudicar nem transgredir.

Por isso, Deus Glorificado seja enviou nosso senhor Muhammad (S.A.A.S) como aquele que direcionar o ser humano a Deus (DAUA) e derramou em seu coração tamanha misericórdia e compaixão que ele se tornou o mais misericordioso dos servos de Deus e aquele de sentimentos mais amplos.

Essa misericórdia o acompanhou até mesmo nos momentos mais difíceis. Na batalha de Uhud, quando os idólatras tentaram assassiná-lo e o fizeram cair em uma cavidade, ele olhou para os melhores de seus companheiros e os viu cobertos de sangue sobre a terra. Seus companheiros, por sua vez, viram que sua face havia sido ferida, que um de seus dentes havia caído e que seu sangue puro escorria. Em meio a toda aquela angústia e dor, disseram-lhe: “Roga contra os idólatras”. E ele teria todo o direito de fazê-lo. Porém, sua misericórdia prevaleceu, e sua nobre alma procurou uma justificativa para seus inimigos. Então, sua súplica foi: **“Ó Deus, perdoe o meu povo, pois eles não sabem o que fazem.”** (*Shu'ab al-Īmān, de Al-Bayhaqi*)

Observe a grandeza do caráter do Profeta (S.A.A.S) e o extremo de sua misericórdia e tolerância. Ele (S.A.A.S) não se limitou a permanecer em silêncio diante da agressão deles; pelo contrário, suplicou por eles. Disse: **“Ó Deus, perdoe”**; depois demonstrou misericórdia ao dizer **“meu povo”**; e ainda os desculpou por sua ignorância, dizendo: **“pois eles não sabem”**.



Ó Mensageiro de Deus! Ó Profeta da misericórdia! O que se pode dizer sobre tua misericórdia em um momento de louvor e exaltação, depois que o céu te declarou virtuoso e o Senhor dos mundos revelou a teu respeito, na **surata Al Calam versículo 4: “Porque és de nobilíssimo caráter.”** Que palavras poderiam alcançar tua descrição e revelar tua verdadeira essência, depois que o Misericordioso te concedeu duas qualidades de Seus próprios atributos: a benevolência e a misericórdia? Deus, Exaltado seja, disse a teu respeito mencionando na **surata Al Tauba versículo 128: “Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que tem pena do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os crentes.”** Não há louvor nem elogio acima disso, depois que teu próprio Senhor te revestiu com as vestes do louvor e da exaltação.

Nosso Mensageiro (S.A.A.S) também falou sobre a bênção de Deus Altíssimo sobre ele, ao adorná-lo com a misericórdia, dizendo: **“Não fui enviado como instrumento de maldição, mas como mensageiro da misericórdia.”** (*Sahih Muslim*)

Servos de Deus!

Quanto necessitamos, neste mês em que celebramos o nascimento do Profeta (S.A.A.S), falar sobre sua misericórdia! Essa misericórdia com a qual Deus o adornou e honrou possui características que o distinguiram entre toda a sua criação..

Primeiro: uma misericórdia divina

Entre os nomes de Deus, Bendito e Exaltado seja, estão **Al-Rahman** (Clemente) e **Al-Rahim** (O Misericordioso). As suratas do Alcorão começam com: **“Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.”**, além disso, Deus Altíssimo, revelou na **surata Al Hijir versículo 49: “Notifica Meus servos de que sou o Indulgente, o Misericordiosíssimo.”** Nosso Profeta Muhammad (S.A.A.S) incorporou e vivenciou esse nobre caráter de seu Senhor, até que Deus Louvado seja o enalteceu por isso e o elogiou com dois nomes que pertencem aos Seus próprios atributos, de acordo com que foi mencionado na suarat Al Tauba versículo 128: **“Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que tem pena do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os crentes.”**

Segundo: uma misericórdia universal

Isso é compreendido a partir da palavra de nosso Senhor a respeito de Seu Profeta (S.A.A.S) revelada na **surata Al Anbiya versículo 107: “E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.”**, ou seja, a misericórdia do Profeta (S.A.A.S) é uma misericórdia abrangente para todos os mundos. Sua misericórdia alcançou as diferentes criaturas e seres: seres humanos, animais, aves e até mesmo



aquilo que não possui vida como nós conhecemos. Um exemplo disso ocorreu quando o Anjo das Montanhas pediu sua permissão para fazer com que as montanhas de Meca se fechassem sobre aqueles que o haviam desmentido, insultado e maltratado. Sua misericórdia para com eles fez com que dissesse ao anjo: **“Não, pois tenho esperanças de que Deus fará surgir dentre os descendentes deles que adorarão o Deus Único, sem Lhe associar nada nem ninguém.”**. Outro exemplo ocorreu quando um camelo de um dos habitantes de Medina se enfureceu. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) aproximou-se dele, e o camelo veio em sua direção, emitiu um som de lamento e seus olhos derramaram lágrimas. O Profeta (S.A.A.S) acariciou a parte posterior de suas orelhas, e ele se acalmou. Então chamou o dono do camelo e disse: **“Acaso não temes a Deus quanto à manutenção deste animal do qual Ele te fez dono? Este camelo se queixa de que tu não o alimentas bem, e muito o sobrecarregas.”**. (Abu Daúd).”.

Terceiro: uma misericórdia extraordinária

A misericórdia do Profeta (S.A.A.S) foi um dos fatores mais importantes para o sucesso de sua missão e para fazer com que as pessoas se unissem ao seu redor. Ele fez de sua misericórdia uma rede para conquistar os corações e utilizou-a como meio de abrir corações fechados, despertar sentimentos adormecidos e tocar emoções endurecidas. Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Imran versículo 159**: **“Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti.”**. Isto significa: se não fosse a misericórdia de Deus concedida a ti, ó Muhammad, eles teriam se afastado de ti, rejeitando tua mensagem.

Isso não significa que ele (S.A.A.S) fingisse ser misericordioso. Pelo contrário, a misericórdia era uma característica natural de sua personalidade e de sua natureza, com a qual Deus o criou. Assim, a misericórdia nas mãos do Mensageiro de Deus (S.A.A.S) tornou-se uma chave extraordinária, capaz de abrir corações fechados por cadeados enferrujados, que ninguém imaginaria ser possível abrir com qualquer outra chave. Ele acendeu a chama da fé nos corações por meio da extraordinária força de sua misericórdia.

Seguir o exemplo de sua misericórdia (S.A.A.S) é a nossa força para conquistar os corações das pessoas e apresentar o Islam em todos os tempos e lugares.

Quarto: uma misericórdia equilibrada

Entre as características da misericórdia do Profeta (S.A.A.S) está também o fato de ser uma misericórdia equilibrada e justa. Ele era misericordioso sem ser fraco; humilde sem ser submisso ou humilhado; combatia sem trair; exercia liderança política sem mentir; utilizava estratégias na guerra, mas jamais rompia acordos e tratados. Unia a confiança em Deus ao planejamento; a adoração ao trabalho.



E assim eram todas as virtudes do caráter de Muhammad (S.A.A.S): elas funcionavam dentro de um sistema harmonioso e equilibrado, interligando-se para cumprir seus objetivos. Nenhuma qualidade se expandia ou se fortalecia às custas de outra, nem uma delas atuava contra a qualidade que lhe fazia equilíbrio.

Na conquista de Meca, no dia em que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) entrou nela vitorioso, depois de ter sido expulso e perseguido, ele parou diante da Caaba, enquanto os idólatras estavam ao seu redor, aguardando o momento do julgamento e da decisão.

Então, o mais misericordioso dos seres (S.A.A.S) lhes disse: **“Ó povo de Quraysh, o que pensais que farei convosco?”** Eles responderam: **“Esperamos o bem. És um irmão nobre e filho de um irmão nobre.”** Então ele (S.A.A.S) disse: **“Ide, pois sois livres.”** (*Sīrat Ibn Hishām*)

Ó Deus, faz-nos adquirir os nobres e elevados caracteres Do Profeta Muhammad (S.A.A.S), exterior e interiormente. Ó Deus, faz-nos entre aqueles que são misericordiosos e perdoados, entre aqueles que são aceitos por Ti, e entre aqueles que, quando Te invocam, Tu respondes, e quando Te pedem perdão, Tu os perdoas.

**Escrito pelo Sheikh Muhammad Muhammad Ismail Muhammad Malaka,
enviado do Ministério Egípcio dos Awqaf ao Brasil.**